

Termos de referência para Especialista em Farmacovigilância para o Projeto CUIDA Chagas

A *Fundação Oswaldo Cruz* (Fiocruz), por meio do Instituto Nacional de *Infectologia Evandro Chagas* (INI), está à procura de um(a) Especialista em Farmacovigilância de Ensaio Clínico.

Sobre a doença de Chagas

A doença de Chagas (DC) é uma doença tropical potencialmente fatal que é causada pelo parasita protozoário *Trypanosoma cruzi* (*T. cruzi*). Os parasitas *T. cruzi* são transmitidos principalmente através do contato com fezes/urina de insetos triatomíneos. Outras formas de transmissão incluem: consumo de alimentos contaminados; transmissão de uma mãe infectada para seu recém-nascido durante a gravidez ou o parto; transfusão de sangue ou produtos sanguíneos de doadores infectados; transplantes de órgãos utilizando órgãos de doadores infectados; e acidentes de laboratório. A DC tem duas fases, aguda e crônica, e cerca de 30-40 % das pessoas infectadas desenvolverão problemas médicos graves ao longo de suas vidas, incluindo alterações cardíacas, manifestações digestivas e alterações neurológicas ou mistas, que podem exigir tratamento específico. Se não tratada, a infecção é vitalícia.

A DC é encontrada principalmente em áreas endêmicas de 21 países continentais da América Latina, com aproximadamente 65 milhões de pessoas em risco de contrair a doença. Estima-se que 6 a 7 milhões de pessoas em todo o mundo estão infectadas com o parasita *T. cruzi*, dos quais a grande maioria reside na América Latina. Todos os anos, mais de 10.000 mortes relacionadas a CDs são relatadas. Apesar da alta morbidade e mortalidade da DC e a significativa carga econômica associada, apenas 7% das pessoas com DC são diagnosticadas e apenas cerca de 1% recebe tratamento etiológico. Estima-se que 1,12 milhão de mulheres em idade fértil estejam infectadas com o parasita *T. cruzi*, e a taxa de transmissão congênita se aproxima de 5% com uma estimativa de 8.000 a 15.000 bebês infectados nascendo a cada ano. Como os serviços de saúde materno-infantil não triam rotineiramente mães ou recém-nascidos para DC na maioria das áreas endêmicas, a prevalência em gestantes e recém-nascidos pode ser subestimada. A infecção congênita poderia perpetuar a DC indefinidamente, mesmo em países sem transmissão vetorial, razão pela qual o projeto CUIDA Chagas foi criado.

Sobre o projeto

O projeto CUIDA Chagas (Comunidades Unidas para Inovação, Desenvolvimento e Atenção para a doença de Chagas) é uma iniciativa internacional que visa contribuir para a eliminação da transmissão congênita da doença de Chagas, ampliando o acesso ao diagnóstico, tratamento e atenção integral, por meio de abordagens inovadoras e sustentáveis na Bolívia, Brasil, Colômbia e Paraguai. O projeto é implementado por meio de um consórcio de atores-chave no cenário da saúde pública, e inclui a *Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde* (Fiotec) a Fiocruz, o *Instituto Nacional de Laboratórios de Salud* (INLASA), o Instituto Nacional de Salud (INS), o *Servicio Nacional de Erradicación del Paludismo* (SENEPA) do Paraguai e a Fundação Internacional não governamental Foundation for Innovative New Diagnostics (FIND).

Por meio de uma combinação de pesquisa de implementação e inovação, o projeto será implementado em um total de 34 municípios da Bolívia (10), Brasil (6), Colômbia (13) e Paraguai (5). Além de uma série de iniciativas relacionadas ao acesso equitativo ao mercado, ao engajamento e à advocacia da sociedade civil, o projeto inclui os três estudos a seguir:

- Pesquisa de implementação;
- A validação de um algoritmo de diagnóstico baseado em teste rápido de diagnóstico.
- Um ensaio clínico duplo-cego, fase III para avaliar um regime de tratamento de benznidazol mais curto.

A Atenção Primária da Saúde (APS) será o foco central das intervenções, integrando as intervenções do projeto com as iniciativas existentes mais relevantes para cada contexto do país.

A posição

O projeto CUIDA Chagas procura um(a) especialista em farmacovigilância em tempo integral que será integrado dentro do ensaio clínico. Suas responsabilidades incluirão, mas não se limitarão a:

- Manter conhecimento de todas as diretrizes e regulamentos FDA / EU / ICH aplicáveis relacionados à segurança e relatórios de PV.
- Auxiliar as equipes do projeto de PV na manutenção da prontidão para auditoria e inspeção.
- Criação, acompanhamento e apresentação de materiais de treinamento (planejados ou ad hoc) relativos à Farmacovigilância. Colaborar com o pessoal do projeto para identificar o conteúdo apropriado para inclusão de materiais de treinamento.
- Auxiliar no gerenciamento e manutenção do banco de dados de segurança.
- Auxiliar no gerenciamento e manutenção de outros aplicativos SPVG (por exemplo, SharePoint).
- Auxiliar no suporte do projeto relacionado a problemas de banco de dados de segurança e saídas de dados.
- Gerar listas, relatórios e consultas do banco de dados de segurança para uso interno ou regulamentar.
- Garantir a conformidade com os requisitos regulamentares, políticas, procedimentos e padrões das respectivas agências regulatórias.
- Auxiliar em outras iniciativas de PV conforme necessário.
- Comunicar/encaminhar problemas sérios para a equipe do projeto e desenvolver planos de ação.
- Avaliar fatores que podem afetar a segurança do participante e a integridade dos dados clínicos como desvios/violações de protocolo e problemas de farmacovigilância.
- Fornecer orientação no local e no nível do projeto em relação aos padrões de prontidão para auditoria e apoiar a preparação para a auditoria e as ações de acompanhamento necessárias.

Seu perfil

- Bacharelado em um campo relacionado ou combinação equivalente de educação, treinamento e experiência
- Conhecimento das Boas Práticas Clínicas/Diretrizes ICH e outros requisitos regulamentares aplicáveis
- Conhecimento de Sistemas de banco de dados de segurança e terminologia médica moderada necessários
- Deve demonstrar bons conhecimentos de informática e ser capaz de abraçar novas tecnologias
- Excelente comunicação, apresentação e habilidades interpessoais. Espera-se um nível moderado de habilidades de pensamento crítico
- Ter pelo menos 3 anos de experiência demonstrada em uma posição semelhante;
- Experiência com software de análise de dados;
- Ser brasileiro ou ter os documentos necessários para poder trabalhar no Brasil;

- Ser fluente em português, e preferencialmente ter um bom conhecimento do espanhol;
- Ter uma atitude flexível e tolerante sem fugir dos desafios;
- Ter sensibilidade cultural e aceitar a diversidade de cada país.

O que oferecemos

- A oportunidade de trabalhar dentro de uma equipe internacional altamente motivada, em um projeto que tem potencial para causar um impacto significativo na vida das pessoas afetadas pela doença de Chagas;
- Uma posição de 40 horas/semana;
- Remuneração mensal de até R\$ 7.500 (bolsa);
- A oportunidade de viagens ocasionais, nacionais e internacionais;
- O uso de um laptop de projeto.

Como aplicar

Por favor, envie seu curriculum vitae, juntamente com uma carta de motivação para Larissa de Paula em larissa.depaula@fiocruz.br. Inclua a seguinte frase no assunto do seu e-mail: 'CUIDA Chagas – cargo de Especialista de Farmacovigilância de Ensaio Clínico'. O prazo para o recebimento das inscrições é 16 de agosto de 2021.